

A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá— DOMINGO— 30 Março de 1958

N. 306

Decisão Pueril

POR M. PACHECO

O título que encabeça este modesto artigo é o resultado de um julgamento confiado a uma equipe de palmários juizes que compõem o Tribunal de Justiça Desportiva do nosso Estado.

Refiro-me ao caso do atleta alagoano, Acébilio, promovido pelo América Futebol Clube, em reclamo do direito que lhe assistia para assim proceder, uma vez que o «player» em questão defendeu as cores do Esporte Clube Propriá na segunda travada travada entre as duas equipes no campeonato do ano que passou. O rapaz estava irregular, porque inscrito por um clube filiado à Federação Alagoana de Desportos.

As provas adquiridas pela parte interessada assim o confirmaram e, imediatamente, foram enviadas ao nosso categorizado(?) Tribunal. Antes porém, da realização do prêmio, consultada pelo E. C. Propriá, a nossa Federação deu condições de jogo ao atleta, esquecendo-se de que somente a lei tem a resposta positiva para interrogações d'esse jaez, como lhe fez ver o Supremo Tribunal da C. B. D., dando ganho de causa ao América F. C.

E o nosso Tribunal reconheceu essa legalidade em seu julgamento. Todavia, demonstrando públicamente a sua incapacidade, limitou-se, apenas, a eliminar o atleta do nosso futebol, num desrespeito ao artigo n.º 208 do Código Brasileiro de Futebol, dando ganho de pontos ao E. C. Propriá, quando, pela lei, seria multa de Cr\$1.000.00 para o club infrator e a perda de pontos para o adversário, inclusive.

E os juizes não desconhecem a lei. Se assim procederam, desconhecemos o motivo. O que sabemos, e disso estamos certos, é que esta resolução do nosso órgão da justiça desportiva prejudicou não só ao América, como ao E. C. Propriá, criando desavenças entre os torcedores e fomentando a rivalidade entre as duas equipes. Perdeu o América a possibilidade de ser campeão do interior e, talvez, do Estado e o E. C. Propriá perdeu o título que lhe foi assegurado, em virtude de um julgamento versátil.

Mas, senhores do Tribunal, não fiquem possuídos de grande remorso. Nós que escrevemos também somos compassivos e, o que lhes consolará ainda mais, os senhores não foram os primeiros a errar. Juizes dêsse matiz, há os em grande quantidade por este Brasil gigante. O que sentimos sinceramente é a falta de uma vassoura marca "Jânio Quadro", "made in S. Paulo", a fim de que pudéssemos fazer nessas entidades esportivas a limpeza que elas realmente merecem, e então não haveria mais juizes que viessem a conspurcar o nome do

Dr. Altamiro Saraiva

Deixou-nos há dias o Dr. Altamiro Saraiva, médico de real valor na medicina em nosso meio. Cumpriu o seu dever, daí a larga corrente de amizade e admiração que teve por aqui durante a sua estada.

Em Penedo, sua nova residência vai continuar a sua obra de triunfos em prol de Pátria e sobre tudo dos mais necessitados. Ao tempo que fazemos este registro, levamos ao nobre amigo nossos votos de alegria e felicidade no novo posto.

Um exemplo

BURLINGTON (E. U.)—Católicos que somos, aceitamos tantos filhos quantos Deus nos queira dar. Se tivesse que recomençar minha vida matrimonial, recomstruira minha família da mesma forma que tenho feito até hoje.—assim se expressou a Sra. Hamlin, que com idade de 15 anos se uniu em matrimônio com um moço de 17 anos; desse casamento tiveram 39 filhos, dos quais vivem sete filhos e cinco moços.

D. José Terceiro de Souza

Aos 19 de Niente debaixo de aclamações populares e piedade cristã tomou posse da Diocese de Penedo o Exmo. Sr. D. José Terceiro de Souza. A recepção foi bem ordenada e constituiu um espetáculo a parte na vida religiosa da cidade vizinha.

Vigário Geral

Foi nomeado Vigário Geral da Diocese de Aracaju o Exmo. Sr. Mons. Carlos Costa. O ato de S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano, D. José Vicente Távora causou ao clero presente e ao povo sergipano a mais viva impressão.

Quem são os inventores?

- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1 Cinema | Guglielmo Marconi |
| 2 Para Raios | Denis Papin |
| 3 Barômetro | Louis Pasteur |
| 4 Dinamite | Imãos Lum è e |
| 5 M-tralhadora | Benjamin Franklin |
| 6 Vacina contra a gripe | Anton Letuwenthoek |
| 7 Forôgrafo | Alfred Nobel |
| 8 Microscópio | Evangelista Torricelli |
| 9 Barco a vapor | Thomas Alva Edison |
| 10 Telefonía sem fio | Richard Jordan Salling |

nossoa tribunna.

O América é tri campeão, pois a razão e a justiça jamais abandonaram aqueles que agem dentro dos prismas da legalidade.

Todos nos lembramos do campeonato que passou. O América, se bem que o favorito, a mais categorizada equipe para levar de vencida os seus adversários, infelizmente, pelo acima exposto, não obteve no determinado tempo o título que agora lhe pertence.

Fala-se da impossibilidade de uma nova disputa pelo título máximo do interior. Contudo, se lhe e negado o direito, não deixará o América de ser o campeão. Não de ser a que a equipe forte, disciplinada, orgulho do futebol em Sergipe e disposta a conquistar maiores títulos para suas cores.

Se, ao contrário, for marcado o encontro entre Santa Cruz e América, não tenhamos dúvidas lá estarão os ases da pelota dispostos a conquistar para Propriá o título que engrandecerá o nosso futebol, o de campeão do interior e talvez, do Estado. Parabens, América. Parabens, ggantes do interior.

Exumado o corpo do Pe. Reus

PÓRTO ALEGRE (CRF)—Exumou-se o corpo do Padre Reus do cemitério jesuíta de São Leopoldo para reconhecimento das reliquias desse sacerdote, já conhecido por seus mil gres. Compareceram ao ato, D. Vicente Scherer, Arcebispo de PóRto Alegre, inúmeras autoridades, além de três médicos especialmente contratados para o exame dos restos mortais. Recentemente Pio XII nomeou o tribunal eclesiástico que deverá julgar a causa da canonização do zeloso sacerdote.

Megocio de ocasião

Vende-se um grupo Diesel Elétrico Caterpillar, capacidade 18, 75 K. V. A., 220 Volts. 60 ciclos, Tri-fásico.
A Tratar no Cine Teatro Propriá: Nesta cidade.

BABEL DE ANARQUIA

Prosseguem vez por outra os espetáculos de primentos nas ruas e praças. Continuam sem rubor nas faces talvez, pessoas a desfilar-se com traje inconveniente numa atitude insofismável de ousadia.

A sociedade de Propriá se sente ferida por esta onda de pertinazes, cuja ação é o sinônimo de anarquia e o antônimo de boa educação.

É evidente que as influências climáticas exercem modificação na vida social dos indivíduos, mas não se justifica tamanho desmandos moços e homens por ruas e praças com calções como se o S. Francisco saísse do seu álveo e se espraiasse na cidade inteira.

A família de Propriá está humilhada, vilipendiada por estes espectros humanos.

Tem-se a impressão que campeia a babel de anarquia. Não se pode admitir que isso continue.

Torna-se mister uma providência de pais e autoridades constituídas a fim de a nossa família ser decaravada de tantos abusos e ações indignas.

Centros de Catecismo da Paróquia de Sta. Antônio

- Centro S. Pedro**—Rua Manoel Cândido.
CATEQUISTAS
Aurelina Rodrigues—Nelita Moura—Mar'á Cândida Moreira—Maria Rosa Santos.
- Centro S. Luis**—Rua N.º 10 Pecanha.
CATEQUISTAS
Zilda Carvelho—Lourdes Santana—Maria Conceição Gomes—Carmelita Sousa—Auxiliadora Souza.
- Centro Sta. Tuzia**—Praça Sta. Luzia
CATEQUISTAS
Inês Guimarães Lima—Maria Célia Santana—Lourdes Pereira
- Centro Imaculada Conceição**—Rua Jackson Figueiredo.
CATEQUISTAS
Maria Luíza Araújo—Derália Alves
- Centro N. S. Aparecida**—Rua Oliveira
CATEQUISTAS
Vanice Sá—Clarice Silva—Maria Tertulina Santos
- Centro Sta. Teresinha**—Graco Graco Cardoso
CATEQUISTA
Uma Religiosa
- Centro Sagrado Coração de Jesus**—Rua João Bezerra.
CATEQUISTAS
Miriam Horta—Lizinalva Alves—Evanilda da Silva Lessa—Maria Figueiredo
- Centro N. S. do Rosário**—Igreja do Rosário
CATEQUISTA
Uma religiosa.
- Centro N. S. Auxiliadora**—Rua do Meio.
CATEQUISTAS
Aurora Dórea—Cristina Pereira
- Centro S. José**—Rua Ato de Aracaju
CATEQUISTA
Maria de Lourdes Aquino

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os senhores Acionistas da Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 de abril de 1958, na sede social desta Companhia, sita à Avenida Maynard Gomes n.º 67, nesta cidade de Propriá, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Aumento do capital social;
 - Reforma dos Estatutos sociais;
 - Outros assuntos.
- Propriá, 15 de março de 1958:
Herclio Porfirio de Brito
Diretor—Superintendente
Raul Lôbo Barreto
Diretor—Tesoureiro

A Defesa

(Seminário Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)

Officinas «Ginésio Diocesano»
Propriá—Sergipe

Director: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe Darci Leite
Tesoureiro e Gerente: Mariela Guimurães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—Araby Cabral (Redator Esportivo)—N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Beneficor cr\$80,00
Comum r\$60,00
Número avulso cr\$1,00
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

As imagens na Igreja...

Não se adora imagem, como afirmam alguns, na Igreja Católica. O culto litúrgico concerne a Deus exclusivamente e não pertence de modo algum aos santos nem aos homens. Adora-se unicamente a Deus Trino em pessoas e uno em essência.

A adoração depende da intenção: se nós reconhecemos a Deus como o nosso Senhor absoluto, Providência constante e a quem devemos a existência, prestamo-lhas o culto de adoração.

Pela veneração, não se reconhece esta verdade, apenas admira-se naquella (figie a qualidade, e a virtude de um herói ou de uma heroína) nos caminhos do Senhor.

Ao falar de imagens, respondemos que a própria Biblia Sagrada, livro por excelência aprova e admite o seu culto, não no sentido de adoração, mas de veneração.

Vejamos: Exodo, XXV, 13 etc.
Números, XXVIII
II Paralipôneos, 10=11
Hebreus, XI, 21
Filipenses, II, 10.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PRÓPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

Verdadeiro grito de alerta

ANTONIO CONDE DIAS

Pelos méritos intelectuais que lhe exornam a personalidade, avulta muito mercedamente no seio do respeitável clero baiano, o Monsenhor Sales Brasil, nome hoje nacionalmente conhecido e admirado em virtude da publicação do seu livro «A Literatura Infantil de Monteiro Lobato ou Comunismo para Crianças», livro que a crítica recebeu e saudou com encomiosas palavras de entusiasmo e aprovação, certamente por nele reconhecer um trabalho de real mérito, capaz de bem orientar e suficientemente esclarecer o povo brasileiro a respeito do importante assunto ventilado em suas 317 páginas, constitutivas de uma bonita edição da Livraria Progresso.

Consagrando grande parte do seu apostolado católico, em Salvador, à imprensa escrita, eis que frequentemente aborda temas de indiscutível e oportuno interesse religioso, social e educativo, através das colunas de «A TARDE», deu Monsenhor Brasil anteriormente à publicidade magistral obra a respeito do divórcio, verdadeiro libelo contra a reprovável e inoportuna medida que obstinadamente se pretende introduzir na legislação brasileira, a despeito dos veementes protestos da consciência cristã da nossa Pátria, tantas vezes eloquentemente formuladas.

Tivemos então ensejo de conhecer, por conduto das páginas de jornais baianos e de outros órgãos do país, opiniões francamente favoráveis ao trabalho em boa hora elaborado pelo culto e dinâmico sacerdote, mais um autorizado pronunciamento que somar se veio às muitas manifestações de repúdio e condenação à tese do divórcio que, se vitoriosa, viria contribuir para desagregação e esfacelamento da família brasileira.

Até às plagas sergipanas estão agora a chegar, a cada momento, os ecos retumbantes dos aplausos unânimes da comunidade cristã da Bahia e dos homens bem intencionados do Brasil ao recente livro

do Monsenhor Brasil, no qual se contém palavras abertas de reprobção à literatura infantil de Monteiro Lobato, vasadas contudo em linguagem serena e comedida como convém a um verdadeiro ministro de Cristo, como se nos apresenta o autor da obra em foco.

Trata-se de um trabalho que merece figurar em todas as bibliotecas a fim de ser constantemente manuseado como guia de orientação e advertência pelos pais, mestres e educadores.

Nenhum pai de família brasileiro, querendo estar perfeitamente em dia com os deveres, encargos e responsabilidades inerentes à vida familiar, pode deixar de adquirir um volume do livro em apreço, a fim de que com sua leitura possa ficar a par dos imensos e profundos perigos que representa para os filhos a literatura infantil de Lobato, inegavelmente um escritor fértil, imaginoso, apreciado, mas erroneamente orientado pelas flagrantíssimas atentades que a cada passo comete contra a Religião, a Família e Pátria, embora essa literatura se revista, muita vez de roupagens fascinadoras e apresente-se, sob alguns aspectos, ingénua e inofensiva aos olhos do leitor incauto.

Teve o autor da obra a que nesta crônica aludimos o cuidado especial, a paciência beneditina de de analisar ponto por ponto, capítulo frase por frase, todos os livros infantis de Lobato, a fim de lhes tirar ilações claras, seguras e definitivas a respeito do sentido subversivo dessas obras tão largamente difundidas em nosso país. Mons. Sales Brasil que é capelão da Igreja de São Raimundo, onde se acha o Santíssimo Sacramento permanentemente exposto à adoração dos fiéis, parece haver recebido do Senhor Eucarístico luzes, graças e incentivos para escrever com tanto conhecimento de causa esse importante livro, que merece conhecido e divulgado.

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7 1/2 da manhã

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MEDICO

Ex-interno da Maternidade «Nila Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorrino Laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2
PRÓPRIA — SERGIPE

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral — Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA — SERGIPE

Normas de decôro e elegância no vestir

Exortação do Santo Padre

—A moda deve estar de acôrdo com a moral para não ser causa de escândalo e pecado», recordou o S. S. o Papa Pio XII a um grupo de figurinistas.

Dirigia-se o Santo Padre a vários líderes da União Latina de Alta Costura, para os quais teve palavras de advertência no sentido de evitarem a criação de vestidos imodestos e de luxo excessivo. A alocução do Soberano Pontífice foi a mais extensa até agora dedicada por um Papa ao tema da moda. Abrange considerações gerais liga-

das a vestuário, aos problemas morais que envolve, sua solução e, conselhos para a indústria de alta costure.

Higiene, modéstia e decôro, disse o Papa, são as normas gerais para o vestuário humano, princípios de raízes tão profundas que não podem ser ignorados sem resultados funestos.

As regras de higiene são dadas principalmente pelo clima e outros fatores externos que de nenhum modo podem ser pretexto para licenças escandalosas.

A modéstia, prosseguiu, apresenta igualmente exigências que determinam o

respeito devido ao próximo, como «escudo em face da sensualidade desordenada», o decôro corresponde assim a uma necessidade inata, sentida especialmente pela mulher, de se apresentar com dignidade e elegância.

O Soberano Pontífice rebateu, neste ponto, a teoria de que a modéstia é algo relativo, que depende da espécie de educação recebida.

Essa teoria, disse em seguida é explicitamente condenada pela «repugnância que desperta os que se atrevem a adotá-la como norma de vida». Vem a ser ainda falsa e impudica não sendo, no fundo, outra coisa senão uma manifestação de hipocrisia.

Fez ver a grande influência que exercem os desenhistas da moda, e exortou-os a que sirvam a causa do bem, para a qual também devem cooperar pessoas tais como estrelas famosas do cinema e do teatro, cujos gostos em matéria de moda têm grande acção.

Referiu-se, depois, o Santo Padre aos que negam implicação moral ao modo de trajar, questão dizem, que, por ser exterior, resulta «relativa e contingente».

Existe, porém, «um problema moral envolto nos estilos da moda, e isto já não só porque representam uma atividade humana como também porque essa atividade está muito ligada a valores morais evidentes. Mais ainda porque as exigências da moda, legítima em princípio, podem facilmente confundir-se de forma a se converterem sob a influência da natureza humana que sofre as consequências do pecado original, em ocasião de pecado e escândalo».

A Igreja não condena a

moda quando decorosa e serve para o ornamento devido à pessoa humana, mas adverte os féis para que não se deixem arrastar cegamente por ela.

Disse, em seguida, que essa atitude positiva da Igreja tem como base o fato de que o corpo humano, obra prima de Deus no mundo visível, e sujeito à alma imortal, foi elevado pelo Redentor a templo e como tal tem de ser respeitado. Sua beleza não é em si mesma um fim.

O Soberano Pontífice indicou, como causas de imodéstia, as intenções maliciosas de alguns modistas, a falta de pudor dos que se vestem imprópriamente e a ostentação desordenada. Esta última, disse, é também altamente perniciosa, pois significa um emprego indevido de bens, inclusive se são adquiridos honestamente.

A moda não estará ao arbitrio duma sociedade sem freio, mas devem dignidade do próximo e desejam contribuir para a moral pública. Os estilos de vestuário, prosseguiu seriam de-se modo, pelo caminho do justo meio termo, «a interpretação fiel da civilização e da tradição cristãs».

Expôs Sua Santidade, por último, os seguintes princípios relativamente à moda:

Reconhecer lhe a influência positiva para o bem ou para o mal; não se submeter a ela quando é dada pelo simples capricho, e uma moderação geral que corresponda à convicção de que a sobriedade é a melhor expressão da arte.

A MORTE DE PEDRO DANTAS

Otacílio de Melo Silva

Despontava o dia. O sol baixava seus raios aureolados, tornando a manhã toda cor-de-rosa.

Nos céus, as nuvens tomavam diversas formas, e o orvalho parecia não descer como dentes. Os pássaros não emitiam seus trinado, e ao longe, bem ao longe, ouvia-se o uivar de uma cadela, que parecia anunciar algumas coisa.

Sobre uma árvore, pousa um «vir-vim», gorjeando. E quando o vir-vim gorjeia, é alegria ou tristeza que se nos está aproximando.

Dessa vez era tristeza, pois, oculto em uma casa, estavam os assassinos que eliminaram a vida de Pedro Dantas. E como o assassino a r a m? Fizeram dois orifícios nas paredes e ficaram à espera.

Da primeira abertura, via-se nitidamente, toda a estrada. E ali, ficou um indivíduo aguardando a vinda do nosso vereador, na segunda, a qual ficava na vanguarda, ficou o segundo para melhor segurança do primeiro. E assim, ficaram os criminosos esperando, ansiosamente, a passagem de Pedro Dantas.

As horas se passavam, com elas, aproximava-se

o momento triste do destino político.

Deu sete horas, e ele paito no seu cavalo, a passos largos.

Os assassinos avistaram-no e logo se prontificaram. Pedro Dantas vem... vem... vem... e, inesperadamente, recebe um tiro na fronte.

E então, aquele homem que muitas e muitas vezes saciava a sede e extinguiu a fome dos seus conterrâneos, tombou sobre o solo para não mais se erguer.

E o povo, que ouviu o estampido, correu para saber de que se tratava. Estupefato ficou, quando se deparou com aquela vítima toda ensanguentada e já sem vida, no chão.

—Quem foi? perguntava um.

—Quem teria sido? indagava outro.

Todos sabiam, alguns permaneciam calados, enquanto que outros, estarecidos pelo lugubre acontecimento, declaravam tudo quanto sabiam.

A morte de Pedro Dantas foi grande choque para o povo da Itúba.

Ainda hoje, quando lá chegamos, encontramos aquele distrito rum verdadeiro «Vale do Lágrimas».

Já duplicou o número

SÃO LUÍS (Estados Unidos) (CRF)—Consoante as estatísticas mais recentes, o número de sacerdotes negros nos Estados Unidos vem aumentando consideravelmente. De 1950 para cá o número deles duplicou. Naquele ano, os sacerdotes negros somavam cerca de 30. Atualmente atingem a cifra de 62. O número de habitantes negros norte-americanos vem aumentando sempre e é também muito conveniente que os católicos negros tenham também sacerdotes de cor, para facilitar o munus pastoral.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Real do Colégio—Alagôas.

CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAIS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÉS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard nº 9
Propria — Sergipe

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propria —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJA A PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluso

LUMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIA — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Graças Alcançadas

Maria Francisca da Solidade agradece à Virgem de Fátima uma graça alcançada.

Envia 5,00

Maria Francisca da Solidade agradece à Nossa Senhora das Graças outra graça alcançada, por seu intermédio.

Envia 5,00

151 Breves

VATICANO, (NC) — Sua Santidade o Papa Pio XII promulgou durante o seu pontificado 151 Breves Apostólicas designando Padroeiros celestes das nações dioceses, cidades, desportistas e profissionais, sendo a Santíssima Virgem quem ocupa o primeiro lugar entre os protetores: só na América latina Nossa Senhora foi designada sob diferentes invocações padroeira de três países, Venezuela, Paraguai e Honduras de quatro cidades e 18 dioceses.

Ordem 3a. e Ação Católica

VATICANO, (NC) — O cardeal Valério prefeito da Sagrada Congregação dos Religiosos, recebeu um projeto que visa adaptar a Ordem Terceira Franciscana às condições da vida moderna, de forma que coopere melhor com os movimentos de Ação Católica em todo o mundo; redigiram o projeto os ministros dos quatro ramos franciscanos: Frades Menores, Conventuais, Capuchinhos e Ordem Terceira Regular Franciscana.

Minha terra natal

WILSON JOSÉ DOS SANTOS

A terra onde nasci
É um plano encantador
Não existe muita gente
Mas existe muito amor

A terra onde nasci
É banhada pelo mar
Não é muito progressista
Mas é muito popular

As águas que a banham
Vêm de muito distante
A agricultura é muita
E o coqueiral é bastante

Estudando eu estou
Porque sou um brasileiro
Pra livrar o meu Brasil
Das mãos de grande Guerreiro

Dom Távora chegou no dia 22

Grandes homenagens foram prestadas ao nosso terceiro Bispo pelo Povo cristão de Sergipe

Chegou no dia 22— Foi transferida a chegada do nosso 3º Bispo, Dom José Vicente Távora, do dia 15 para o dia 22 do corrente. A transferência foi concretizada em face dos pedidos do Governador do Estado e da Bancada Sergipana na Câmara Alta, em virtude de ser 15 de março, dia de abertura do Congresso Brasileiro.

Homenagem da Colonia Sergipana no Rio—foi oferecido pela Dra. Maria Rita Soares na cidade do Rio de Janeiro, um Banquete ao Exmo. Sr. Dom José Távora, ao qual com-

pereceram, além do nosso Bispo, o sr. Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes, Mons. Carlos Costa, Mons. Antônio Freitas e destacados elementos da Colonia Sergipana. Dom Távora foi saudado pelo senador Lourival Fontes e pelo dr. João Fontes e Farias, ilustre Juiz de Direito na Capital da República.

Banquete na Federação das Industrias—No domingo, dia 23 do corrente, foi oferecido ao Exmo. Sr. Dom José Távora, Bispo Diocesano, pela Federação das Industrias

do Estado de Sergipe um Banquete de 100 ta- lheres.

Residência Episcopal—Terminaram a golpes de saculícios por parte da Diocese de Aracaju, as obras da remodelação do futuro Palácio Episcopal. Todas as despesas de rem- o d e l a ç ã o foram realizadas pela Cúria Diocesana.

Programa de chegada—Chegou em Aracaju no dia 22, às 5 horas, conduzido em um avião Constellations. Ao penetrar na cidade, Dom José Távora foi homenageado com

grande salva de 21 tiros e girândolas de foguetes.

Paramentação—Dom José Távora paramentou-se na Capela do Seminário Diocesano e seguiu em préstito processional até a frente da Catedral Diocesana. Ali recebeu as saudações de estilo e após o Te Deum Solene e Bênção do S.S. Sacramento, tomou posse na nova residencial episcopal.

BULA—A Bula de Posse foi lida na Catedral Diocesana por ocasião da tomada de posse na Diocese de Aracaju, pelo Deão do Cabido Diocesano, Mons

Carlos C. Costa.

Homenagem do Governador do Estado—O Sr. Governador do Estado, dr. Leandro Maciel ofereceu à noite do dia 22, um Banquete no Palácio do Governador ao Sr. Bispo Dom José Távora.

DOMINGO—23—às 7 horas, Dom Távora celebrou na Capela do Seminário Diocesano. Após recebeu uma carinhosa manifestação por parte do Corpo Docente e Discente do nosso Seminário Sagrado Criação.

Às 12 horas, o Clero Diocesano ofereceu um ta-

lhoço no Seminário Diocesano. Falou nesta ocasião o Mons. José Soares, operoso e virtuoso Vigário de Propriá, interpretando os saudações do nosso Clero.

Às 14 horas—Foi realizado o batimento da la. Pedra da nova Sede do Serviço de Assistência à Mendicância (SAME) nos atouros do Bairro Industrial.

Às 16 horas—Regresso ao Rio de Janeiro da Comissão que veio acompanhar Dom José Távora.

A fé sem as obras é morta

COISAS DO FUTEBOL

Crônica de Zé Candêia

Afastados da crônica esportiva por algum tempo, pretendemos, agora, tecer algum comentário sobre os aspectos gerais da pugna de domingo entre o E. C. Propriá e o 15 de Novembro A. C. de Juazeiro.

O esporte não somente no Brasil, mas em todo o mundo, ainda constitui uma diversão sadia que diz respeito à eugenia das raças. Principalmente o futebol que também se classifica de o esporte das multidões. Como todas as coisas na vida o futebol oferece, por vezes, aspectos sombrios e desagradáveis, mas, noutras oportunidades, ensaltece e orgulha seus eficientes. O que é certo é que não é possível vencedor sem vencido e vice versa. Cumpra, pois, saber comportar-se nas vitórias e nas derrotas também. Receber a vitória é comodamente fácil, e sofrer a derrota é sistematicamente difícil e desagradável. Mas de qualquer sorte, deverão prevalecer sempre a renúncia e os postulados da educação.

Nossos visitantes de Juazeiro da Bahia, deram, a propósito, bela demonstração de civilidade. Não menos educada pareceu nos o nossa Propriá que viveu momentos de emoção e de glória. Houve, com efeito, entendimento recíproco entre os quadros, não obstante a exaltação dos ânimos e o ardor da peleja plena de expectativas e de prognósticos.

Com relação à contenda que não apreciámos nos seus minuciosos detalhes e linhas gerais, devemos realçar entretanto o bom padrão de jogo exibido pelos visitantes. Rápidos e oportunistas, demonstraram jogo rasteiro e objetivo. Harmonia de conjunto e técnica regular não faltaram no 15 de Novembro. Interessante seria porém que soubéssemos aproveitar a lição e, doravante, trilhassemos caminho diferente, modificando o jogo "alto" que ainda temos em adotar inutilmente.

Houve equilíbrio de força, mas não houve igualdade de técnica, de vez que melhor foi o jogo dos baianos. Cabendo a vitória ao Propriá pela contagem de 2x1, não sabemos a que se deve tal vitória. Tivesse sido primeiro o jogo com o Propriá, cremos que talvez fosse outro resultado da contenda. Houve, também, a nosso favor, o valor físico dos atletas propriáenses. Mais fortes, altos, resistentes, dominaram com o físico, sem eufado, do começo ao fim da partida. O mesmo não aconteceu com os rapazes do 15 de Novembro que desanimaram por alguns momentos, permitindo o domínio absoluto do Propriá que não aumentou a contagem por falta de técnica, experiência e objetividade.

Os pontos do Propriá não foram produtos de um jogo planejado, mas fruto da casualidade e do domínio físico dos seus atletas. (houve um ponto de escanteio).

Já nos últimos instantes da peleja, não sabemos nem podemos compreender porque não foi aumentada a contagem a favor dos juazerenses. Os visitantes estavam, positivamente, numa tarde infeliz. Não conseguiram marcar mais de um ponto e os propriáenses, certos da vitória, não souberam aproveitar as grandes oportunidades que se lhes ofereceram para aumentar escandalosamente a contagem.

Além pequenos incidentes que deviam ter evitado, como, por exemplo, um pouco de violência de ambas as partes com a predominância dos visitantes que atingiram dois homens do Propriá (Nilson e Alcebiades) foi uma boa partida sem agressões físicas e morais que mereçam notas especiais.

Muito contribuíram, devemos salientar, para o êxito de tudo, o concurso do Sr. José Francisco, digno delegado de polícia da cidade, bem assim o juiz da contenda, pois souberam manter a ordem e o

Tôdas as vezes que estamos atravessando os dias santificados surgem em nosso espírito os ritmos de Deus, que se fossem mais compreendidos por este corpo miserável, e se a fraqueza dos laços terrenos que nos prendem não nos tolhessem a vida divina em nós, tudo seria olhado como na realidade e na beleza real e inmensurável de Jesus Cristo Filho de Deus Vivo.

Quando participamos das Vias Sacras, o cântico entoado pelas filhas de Maria, o pequeno percurso às Estações que tanto nos recordam os sofrimentos do Redentor, o nosso espírito é transportado aos tempos do Nazareno na terra, o nosso ser todo se comove ao recordar tanta paixão tanto amor.

Jesus condenado à morte! Como é triste e como é admirável Jesus preso, o próprio Deus que se deixa humilhar por quem não tem nenhum poder! É humanamente impossível compreender tamanho mistério, digo seria humanamente impossível compreender tamanho mistério, não fossem os ensinamentos do próprio Cristo e do Pai Celest.

E ainda há quem afirme que só crerá se Deus vier outra vez a terra! Como é possível a um homem compreender o Criador se não medita na Paixão de Cristo! Hoje, talvez, os que afirmam que

se vissem a Deus criariam não o pregarão numa cruz, não o enviariam em "Explorer" ou um "Spudnic" às etéreas regiões.

A Fé é (queiramos ou não) o principal sustentáculo do homem na terra. Toda vez que o homem se afasta por completo de Deus e se dedica somente às cousas da carne torna-se infeliz. A vida existe em face da eternidade.

A Semana Santa nos conduz ao nosso verdadeiro "habitat". Notemos todo o esplendor dos atos litúrgicos que nos previam alguma coisa além da nossa capacidade de pensar.

O nosso espírito é plenicado de um conforto verdadeiro quando nos voltamos de coração para a Igreja Católica. E dos seus atos mais grandiosos, que nos deixam perplexos e também confundidos nos nossos erros, a sua contemplação, é a Semana Santa um caminho seguro que nos dá o céu.

Aproveitamos, pois estes dias magníficos de amor e paz, de angústias divinas e alegrias inigualáveis porque o sangue e os tormentos de Jesus nos tornaram outra vez herdeiros divinos. Pensemos com Deus, vivamos para Deus e poderemos dizer como S. Paulo: "combati o bom combate, guardei a Fé só me resta receber o premio que me foi preparado".

Semana Santa

ZILDO DO NASCIMENTO

Sociais A DEFESA

ANIVERSARIOS

MARÇO

Dia 5—D. Nêmia Souza; Evânio Gomes; Pe. Evêncio Guimarães; D. Amíres Torres Oliveira, esposa do sr. Sinézio Oliveira; Maria Hêlia, filha do sr. Antônio Joaquim de Sá; Maria Isabel Machado, filha do Sr. Aurélio Machado e D. Vetúria Machado.

Dia 6—Rosa Maria Guimarães Vasconcelos, filha do sr. Manoel Leite Vasconcelos e D. Lindinalva Guimarães Vasconcelos; A srta. Maria José Santos, filha de D. Laura Alves dos Santos.

Dia 7—D. Maria Lúcia Tavares, esposa do sr. Blamar Tavares.

Dia 8—D. Rosa Mendonça da Silva; O jovem Everaldo Vieira Cruz, filho de sr. Antônio Vieira Cruz

e D. Afra Barbosa, coroinha da capela de N. S. de Lourdes.

Dia 10—Wilson Cesar Carvalho, filho do casal Wilson Carvalho Silva e D. Nolita Sousa Carvalho; Aracélia Resende Nunes, filha do Dr. Josias Ferreira Nunes; Vanderlei Monteiro, Leticia Muniz, filha do sr. Virgílio Marques e D. Leonia Muniz; O garoto Antônio Joaquim Vasconcelos; filho do sr. Manuel Leite Vasconcelos residente em Aquidabã.

Dia 11—José Hilton Rocha; Sr. Cândido Leite; Sr. Paulo Monteiro de Castro; A D. Emeraldia Santos Andrade residente em Aquidabã.

respeito. Ss S.s houveram-se com acerto e energia na coibição dos abusos.

A renda do jogo elevou-se à soma de Cr \$ 37.000,00 que representam um verdadeiro triunfo de bilheteria.

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, — Domingo 30 de Março de 1958

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

AVISO

São convidados os acionistas da Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de corrente ano às 14 horas, no escritório da mesma Companhia, à Avenida Maynard Gomes 87, nesta cidade de Propriá, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem o Relatório, Balanço, contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1957, e bem assim procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente ano.

Propriá, 28 de Fevereiro de 1958.

Herclio Porfirio de Brito
Diretor-Superintendente

Octávio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Raul Lôbo Barreto
Diretor-Tesoureiro

Tenhamos Confiança

ANTONIO CONDE DIAS

Muita gente por aí existe que julga desoladamente que o nosso estremecido Brasil, a terra da Santa Cruz, vai mesmo de mal a peor; está irremediavelmente perdido, encontra-se na triste iminência de precipitar-se em caos político, social e administrativo, por força de certos e determinados acontecimentos que se vêm registando no país e no mundo. de algum tempo a esta parte.

Não se pode deixar de reconhecer, querendo olhar perfeitamente em dia com realidade que existe realmente confusão e incerteza, incompreensão e discórdia, dúvida e desânimo em alguns setores partidários, mas, mesmo assim, não devemos recorrer ao expediente extremo de encarar as cousas por um prisma puramente pessimista; não devemos pensar que já não resta a mínima esperança de salvação para a nossa querida e imensa Pátria, nesta hora indefinida em que vivemos.

Essa profunda e arraigada descrença nos destinos do Brasil e na sorte das instituições democráticas, alimentadas constantemente por alguns elementos ligados aos círculos políticos, parlamentares e jornalísticos do país não vem felizmente encontrando fundamento e receptividade no seio dos que se não deixaram contaminar pelo vírus perigoso do pessimismo e do derrotismo que se inoculou no organismo de certos setores nocionais, destruindo-lhes as últimas resistências e levando-os fatalmente ao total aniquilamento.

Essa triste patente verdade dos fatos. Existem, contudo, muitos brasileiros de boa vontade animados idealismo sadio e constativo e de propósitos firmes e renovadores, os quais não perderam ainda a crença na estabilidade das instituições jurídicas da nação brasileira e sobrevivência do regime constitucional representativo, apesar das insinuações que em contrário se fazem por aí a fora e por isso se preparam entusiasmadamente para concorrer às eleições que em outubro se deverão realizar, levando às urnas livres os candidatos de sua preferência e agrado. A mocidade brasileira, muito principalmente, nesta histórica conjuntura da vida nacional, cabe o papel decisivo e a tarefa preponderante de procurar reacender a esmaecida chama de entusiasmo cívico do nosso povo, em torno das grandes causas da Religião e da Pátria despertando assim o interesse e a boa vontade dos que se deixaram vencer pela onda de apatia e pessimismo que inunda todas as regiões do país. Tenhamos firme e absoluta confiança nos destinos gloriosos e imortais da Pátria Brasileira e levemos a Deus preces ardentes e sinceras no sentido de que proporcione sempre à nossa terra dias de felicidade e de paz, de trabalho e concordia, de congratamento e progresso, de tranquilidade e de justiça social, em consonância aos anseios mais caros e profundos dos brasileiros bem intencionados.

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A.

AVISO

2 CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas da Companhia Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de Abril do corrente ano, às 14 horas, no escritório da mesma Companhia, à Avenida Maynard Gómes 87, nesta cidade de Propriá, para tomarem conhecimento, discutirem e votarem o Relatório, Balanço, contas da administração, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1957, e bem assim procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente ano.

Propriá, 28 de Fevereiro de 1958.

Hercilio Porfirio de Brito
Diretor-Superintendente

Octávio de Luna Freire
Diretor-Presidente

Raul Lôbo Barreto
Diretor-Tesoureiro

O CINE-TEATRO PROPRIA

Anúncia para breve e emocionante filme

«O Caçador de Diamantes»

Com Fernando Lamas, Arlene Dahl, Gilberto Roland
Uma aventura excitante numa terra pesada de ódio e cheia de surpresas e muitos perigos. A mais bela e emocionante

Resignação

Do livro inédito: «Pérolas e Rubis».

De Ulisses Diniz

Sofrer é o meu destino. Amar seja o meu fado, A fim de minorar a minha desventura. A vida é para mim, constante, uma tortura. Ante a desilusão de um sonho malogrado.

Trago, em forma de cruz, na frágil contextura Um coração bondoso, humano, apaixonado, Vivendo em pleno olvido, eterno, esfacelado Aos pés da humanidade iconoclasta e impura!

Nasci para sofrer. A mágoa que me assiste Vem desde muito longe. E agora, no abandono, Mais descrente, mais só, mais alquebrado e triste,

Sou qual um roble esguio ao sol minz do outono, Erguendo para os céus os galhos nus, em sise Ou como—cucl destino!—um velho cão sem dono!

São Paulo, 6/12/57.

Dom Távora Visita as Faculdades

Escola de Serviço Social—Oradores—Missão da Igreja no campo social—Visitará sexta-feira a Faculdade de Filosofia

No dia 24, às 10 horas, o nosso Bispo Diocesano visitou a Escola de Serviço Social. Foi saudado pelo Dr. Manuel Cabral Machado, em nome dos professores e Maria Anizia Goes em nome dos alunos.

Finalmente usando de palavra simples paternal e clara, S. Excia. situou muito bem o papel da Escola de Serviço Social na comunidade aracajuana e sua missão. «Devejamos», disse S. Excia., na Escola de Serviço Social de Sergipe o núcleo técnico da Ação Social da Diocese, na certeza de que ali, onde se aprendem com eficiência os processos de trabalho, não fosse esquecido de serem inculcados, acima de tudo, as riquezas do amor fraterno em face das pessoas e dos grupos que cada Assistente Social acolhe sob sua responsabilidade. Na visita oficial feita, estavam presentes vários professores e todo o corpo discente.

No dia 28 às 20 30 horas, Dom José Vicente Távora visitou a Faculdade Católica de Filosofia onde foi saudado por um membro da Congregação e um universitário. Assim, vai paulatinamente, Dom Távora tomando contacto com os núcleos de forças vivas da Diocese.

EDITAL

(Cont. da 3.ª pag.)

às treze (13) horas do dia treze (13) de maio do corrente ano, em a sala das audiências deste Juízo, no edifício da Prefeitura Municipal desta cidade de Tamanduá, o porteiro dos auditórios ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em hasta pública, para ser adquirido por quem oferecer preço maior ou igual ao constante do Termo de Inventariante, o único bem imóvel seguinte: Uma posse de terra situada no suburbio desta cidade de Tamanduá, contendo um tanque, limitada pela maneira seguinte: principando na estrada real que se destina à Fazenda «Um buzeiro» e adiante deixando esta e seguindo ao lado esquerdo, de estrada à fora que se destina aos «Mourões» até um tóco de barúna, e de este rumo direito até um pé de pau Caixão, e deste em linha reta dividindo-se com as terras da «Estrela» até a própria estrada do «Um buzeiro», posse esta que tem o tanque velho, hoje à beira da estrada e antigamente conhecida por Estrela, ao qual bem imóvel foi dado o valor pre-

sumível de Cr. \$ 1.000.00 (um mil cruzeiros), adquirido por compra, mediante escritura particular, em data de 17 de janeiro de 1914, devidamente transcrita no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Propriá, sob nº de ordem 12 220, e vai a hasta publica a requerimento da inventariante Ester Eulina de Santana, na pessoa do seu bastante procurador e advogado, Dr. Dirceu Dantas, nos autos de inventário José Izidório de Santana e sua mulher Carlota Jozina do Nascimento. É para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente Edital que será afixado no local de costume e publicado uma vez no jornal «A Defesa», jornal que edita no cidade de Propriá. Dado e passado nesta cidade de Tamanduá, aos trinta e um (31) dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e oito (1958). Eu Edson de Lemos Tôrres, Escrivão interino, que datilografou, subscrevei e dou fé. Aquidabã 31 de março de 1958. Edson de Lemos Tôrres, escrivão interino.

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá

Assembléa Geral Extraordinária

São convidados os senhores Acionistas da Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 de abril de 1958, na sede social desta Companhia, sita à Avenida Maynard Gomes n. 87, nesta cidade de Propriá, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) Aumento do capital social;
- b) Reforma dos Estatutos sociais;
- c) Outros assuntos.

Propriá, 15 de março de 1958.

Hercilio Porfirio de Brito

Diretor—Superintendente

Raul Lôbo Barreto

Diretor—Tesoureiro

Sociais

ANIVERSARIOS

Abril

Dia 12—Teresinha Cabral Aguiar, filha do Dr. Joel Aguiar e D. Maria José Cabral Aguiar; Zélio Mota, filha do sr. Antônio Mota e D. Cecília Mota.
Dia 13—Sr. Virgílio Sousa; Hermes Luiz dos Santos; Lúcio Vilar Rabelo; Antônio Joel, filho do sr. José Cláudio e D. Maria Anizia de Jesus; Rômulo Augusto Tavares Sampaio, filho do sr. Rômulo de Lemos Sampaio e D. Adelaide Tavares Sampaio.
Dia 14—Ozerina Oliveira, filha do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira; Manoel Raimundo de Sá, filho do sr. Manoel Joaquim Sá e D. Maria Morenita de Sá; Sr. João Capistrano Torres; Sr. Bráulio Monteiro; Alzerina Oliveira, filha de João Francisco Oliveira e D. Jovelina Oliveira, residentes em S. Miguel; Sr. Messias Pereira da Silva.

A. DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá, Domingo 6 de Abril de 1958

de Oliveira e D. Amíneres Tavares de Oliveira.

Dia 16 Sr. Manoel Fozes de Almeida; Dr. Abel Machado Tavares; Dr. Joaquin Luiz dos Santos; Nazário Andrade de Lima, filho do sr. Afonso Andrade de Lima e D. Zulmira Andrade Lima.
Dia 17—Sr. Manoel Bonfim de Souza; Luzinete Dantas; Sr. Joaquim de Oliveira; José de Melo Santana—S. Paulo; Nolê Vieira de Meneses, filho de Sr. Jesuino Vieira dos Mártires e D. Maria Soares Vieira.
Dia 18—Noêmia Cabral Tavares; Dr. Felipe Santana; Jonaldo Matos Santiago; aluno do Seminário Pio X.
Dia 19—Arlete Aguiar Pereira, filha do Dr. Teodoro Aguiar Pereira e D. Maria

Afonso Andrade Lima e D. Zulmira Andrade Lima; Walter, filho do sr. Luiz Alves e D. Nilce Alves; Edivaldo Alves Santos, filho do sr. Elizeu Santos e D. Elze Santos. Deusdête Góis, filha de D. Sinhá Góis.
Dia 20—José Vieira Sousa, filha do sr. Pedro Vieira Sousa e D. Mera Dulina Vieira Souza; D. Puresa Gonçalves, esposa do sr. Manuel Gonçalves

AQUIDABÃ

Dia 3—A garôta Isaira Porto, filha do Veriador Sr. Nicanor Porto e D. Lourdes Andrade Porto.
Dia 4—O Sr. Rubens Oliveira, Proprietário da Empresa Rodoviária desta Cidade; Everton Azevêdo,

Pio XII celebrou o seu 82º aniversário.

CIDADE DO VATICANO. 3—O Papa Pio XII celebrou domingo, 2 de março, seu 82º aniversário natalício e, simultaneamente, 19º aniversário de sua elevação ao trono de São Pedro, como diretor espiritual dos 430 000 000 de católicos do mundo. O Sumo Pontífice, que chega a esta avançada etapa de sua vida desfrutando de excelente saúde e dotado de incrível e inesgotável reserva de energia, ainda trabalha com uma intensidade que peria à prova as forças de um homem com metade de sua idade. Todavia, o

A Defesa

(Semnario Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Officinas "Ginásio Diocesano" Propria—Sergipe

Director: Mons José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe Darci Leite
Tesoureira e Gerente: Mariela Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira

Redatores

Pe. Darci Leite—João Costa Neto—Araby Cabral (Redator Esportivo)—N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Benfeitor cr \$80,00
Comum cr \$60,00
Número avulso cr \$1,00
Anúncios—mediante contrato

ADireção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerencia

RITMOS N. 5

Para Dias de Souza

C.A. de Melo

Quem planta há-de colher, por isso, amigo, na sua jornada cuidado quando escolher a semente a ser lançada.

Jamais plante o mel, porque nada de rendoso colherá. Por fim, afinal, algo mais proveitoso.

Plante o bem, então, e verá em poucos dias o fruto na sua mão.

Sim, plante o bem, mas não repare custos nem categorias porque o bem vem do coração.

Propria, 1958.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIA — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS

Lourdes Cidade de fé

DE ANTONIO CONDE DIAS

Está o mundo cristão a celebrar, no corrente ano, acontecimento de transcendental significação que rasgando para a humanidade horizontes espirituais mais túrgidos e brilhantes, marcou o feliz encontro da Virgem Santíssima com sua dedicada serva, Bernadete Soubirous, a fim de fazer lhe importantes revelações, uma das quais ainda não conhecida, e de entregar lhe uma Mensagem de oração e penitência, de salvação e de vida: a Mensagem alvissareira de Lourdes.

Precisamente cem anos fez a 11 de fevereiro que esse memorável fato se registrou em terras gaulesas e por várias vezes se repetiu, tendo por figura central aquela a quem a Virgem Maria distinguu com as predileções mais caras de sua bondade e de seu amor a pastorinha Bernadete, jovem de acrisoladas virtudes cristãs já hoje elevada às honras dos altares

De 1958 a esta parte tornou-se a célebre Gruta de Massabielle, hoje transformada em capital do mundo místico, centro de peregrinações de fieis do mundo inteiro, ávidos por obterem da Virgem Imaculada a cura dos males que os afligem, torturam e cruciam, muitos dos quais regressam às suas pátrias completamente restabelecidos das enfermidades que lhes minavam a vida, ante as quais a ciência médica se mostrara impotente e falha. Tornaram-se assim as águas da piscina de Lourdes alívio para quantos padecem males do corpo e do espírito e para ali demandam no sentido de implorarem a nunca desmentida proteção de Maria, seu valioso e imprescindível auxílio

Infelizmente, muitos homens deste agitado século que marcha aceleradamente no caminho da ciência experimental mas, que, como observamos, marca passos na estrada da perfeição religiosa estão sempre a fazer cuvidos mocos às advertências e admoestações, aos conselhos e avisos da Mãe de Cristo e Senhora nossa, engolfados como vivem no delírio do ouro e no apogeu das glórias terrenas, e por isso mesmo não quiseram ainda, receber e pôr em práti-

ca a Mensagem de Lourdes—foco luminoso donde se irradiam para os crentes bênçãos e graças, incentivos e consolações.

Que ao menos o povo fiel ouça as palavras esclarecedoras, sublimes e orientadoras de Maria e profundamente meditem no sentido de elevação espiritual, de paz interior e de beleza mística que a mesma encerra, na certeza alentadora e reconfortante de que Maria salvará o mundo angustiado, com sua poderosa junto a Deus e livrará todos os povos dos horrores de uma nova e desastrosa guerra internacional

Que ao menos em meio às dúvidas, apreensões e incertezas da hora presente um pensamento sublime nos inunde a mente e uma esperança radiosa nos delicie o coração: o pensamento e a esperança de que Maria conduzirá seus filhos diletos ao ancoradouro seguro da salvação e da felicidade, da paz e da reconciliação, da vitória final que na eternidade nos aguarda, de maneira a preservar a humanidade da ruína, da perdição, da iniquidade e da morte.

Procuremos seriamente meditar, todos os dias deste Ano Jubilar que se iniciou a 11 de fevereiro, no sentido renovador e salvífico da Mensagem que Nossa Senhora nos veio trazer, na Gruta da Massabielle, pondo a em execução em todos os momentos de nossa existência e dela fazendo código definidor de nossos deveres e responsabilidades, na vida pública como na vida privada.

Reconheçamos sinceramente que na mediação valiosa da Virgem de Nazaré reside o penhor de nossa salvação, o escudo de nossa fé, o fanal de nossa esperança, a garantia máxima de nossa felicidade no tempo e na eternidade. Confiamos em que a Mensagem de Lourdes, se forem seus preceitos fielmente observados, conterà a fúria perseguidora dos inimigos da fé, levará ao grêmio universal da Igreja Militante os que preservaram no erro doutrinário, reunirá um dia todos os homens em torno de um só rebanho e de um só pastor.

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado—São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Dorby—Ex médico da Colônia AgroPecuaría do Formoso—Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Pôrto Real do Colégio—Alagoas.

CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS

TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDÉS

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência: Avenida Augusto Maynard nº 9 Propria — Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO

Ex — Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e de Pronto Socorro

Partos — Doenças das Senhoras — Operações.

Consultório: — Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: — Av. Maynard Gomes nº 11.

Horário das Missas aos domingos

Matriz — 4 e 15 da manhã
7 horas da noite

Igreja do Rosário

às 7 1/2 de manhã

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA — SERGIPE

CINEMA

«OS INCONQUISTÁVEIS»

Um filme de Cecil B. De Mille é sempre algo grandioso e espetacular. O famoso produtor-diretor que introduziu no «ecran» o decantado «sentido de multidão» e realizador dos magníficos celulóides: «O Rei dos Reis», «O Sinal da Cruz», «Cleópatra», «As Cruzadas», «Jornadas Heróicas», «Legião de Heróis», «Vendaval de Paixões», «Pelo Vale das Sombras», «Sansão e Dalila», «O Maior Espetáculo da Terra» e ainda recentemente «Os Dez Mandamentos», é o único cineasta mundialmente mais conhecido e célebre do que os intérpretes de suas maravilhosas películas.

Apesar da indisposição de alguns críticos para com os seus filmes, taxando-os de falsos e inconsistentes, as realizações de De Mille caracterizam-se pela autenticidade e imponência dos seus cenários gigantescos, cujo esplendor e beleza impressionam e encantam, pela extraordinária movimentação de massas humanas, pela stuntuosidade e magnificência incomparável dos seus vestuários e pela inteligente escolha dos seus argumentos, identificados com as preferências do público amante de enredos claros e simples que dispensam «grandes conhecimentos» para a sua assimilação, qualidades, aliás, bastante elogiáveis e peculiares ao seu gênio criador.

Baseando-se em um romance de Neil H. Swanson, De Mille adicionou mais um triunfo a sua longa e proveitosa carreira cinematográfica, realizando um espetáculo no qual não se perde um milímetro da trama, excelentemente traçada no roteiro, satisfazendo, assim, o público mais exigente, muito embora não tenha conseguido fugir aos «lugares comuns» e absurdos inerentes aos filmes deste gênero.

Drama forte e apaixonado que tem por pano de fundo os turbulentos dias da formação da América, com os seus tipos variados, suas intrigas, suas traições, seus combates entre índios e brancos e seus leilões de escravos, e por motivo, o ardente e arrojado amor de uma convicta pelo homem que a compra em leilão público, o presente celulóide é uma verdadeira apoteose.

Os padecimentos e maltratos sofridos pela encantadora Abby em poder do pérfido e traidor Garth, indivíduo ambicioso e sem escrúpulos, e as lutas e aventuras do intrépido Capitão Holden seu verdadeiro dono, a quem ela ama apaixonadamente, desejoso de salvá-la e evitar o massacre dos habitantes de Fort Pitt, são ingredientes que fazem deste celulóide um espetáculo memorável.

Releva notar também que, em contraste com os perigos, as intrigas e as violências peculiares ao ambiente selvagem do Novo Mundo, De Mille nos oferece um quadro enternecedor e romântico que emociona pelo seu realismo. Chris Holden após ser degradado e condenado à morte, por um conselho de guerra que o considera desertor, indiferente a sua sorte, desesperado porém com o destino de sua amada Abby em poder do infame Garth, contempla-a triste e apaixonadamente, enquanto ela fita-o angustiosa e dolorosamente, com os olhos cheios de lágrimas, num pungente adeus.

Olhares que representam um turbilhão de sentimentos heterogêneos e intraduzíveis de dois corações que pulsam e vibram em uníssono, em um dos momentos mais aterradores de suas existências. Que demonstravam eles?!... Amor, tristeza, desespero, revolta, resignação, esperança? Jamais o saberemos!... A cena é impressionante e inesquecível.

Entretanto, concorrendo, lamentavelmente, para empanar o brilho de tão bela história, desprestigiando-a e tornando-a inverossímil, temos a fuga inacreditável de Holden e Abby através de uma imponente catarata que raia no tragi-cômico e atinge proporções de perigos de fita em série.

«Os Inconquistáveis» pode ser considerado ao mesmo tempo filme histórico e filme de aventuras. Pela magnífica reconstrução do momento histórico, em que se desenrola a sua ação, pela exatidão com que apresenta a América do século XVIII, é indubitavelmente, filme histórico. Pela complexidade de seu argumento, pelo interesse sempre tenso e crescente da sua ação e a variedade dos episódios nele apresentados, é filme de aventuras.

Enriquecido por um cast «all star» conscio de suas responsabilidades, o filme alcança uma elogiável situação artística resultante de interpretações seguras, fatores de grande importância no conjunto.

O eficiente Gary Cooper, naturalíssimo, com aquele seu jeito de quem não quer nada, vive com invulgar desenvoltura o intrépido Chris Holder. Na pele da encantadora convicta Abby, a irrequieta Paulette Goddard apresenta-se discreta e convincente em uma «performance» satisfatória. A tor de grandes recursos Howard Da Silva compõe com muita segurança e desembaraço a figura antipática do inescrupuloso Garth.

O velho Cecil Kellaway, como o astucioso amigo de Abby, está magnífico, num desempenho pleno de humorismo e criação. O sinistro Boris Karloff revelou-se um razoável ator característico encarnando o terrível e sangüinário chefe dos selvagens em revolta, num papel bastante peculiar a sua especialidade ao qual, emprestou calor e vibração. Ward Bond, sincero e comedido, personifica com eficácia o ferreiro amigo de Holden. O veterano Henry Wilcoxon, sóbrio e metucioso, interpreta com moderação o indeciso oficial que substitui o comandante. Ecuver no forte sitiado. No papel da selvagem esposa de Garth, Katherine De Mille tem um desempenho impressionante. Victor Varconi (o Poncio Pilatos de «O Rei dos Reis») é Ecuver o comandante de Fort Pitt, em uma atuação impecável.

Concluindo, «Os Inconquistáveis» é um filme leve e agradável sem pretensões ao dramático, feito exclusivamente para divertir, que tem por fundo os cenários imponentes e naturais das florestas magestas da América colonial, postos em evidência pela beleza incomparável do technicolor, onde o amor, a intriga e a aventura se entrelaçam em rica variedade temática.

HENIESSE

Noticiário Circulista

IX Assembléa Geral dos Circulos Operários Brasileiros

Operário

A diretoria da confederação Nacional dos Circulos Operários convocou para os dias 16, 17 e 18 de Maio, do corrente ano, no Rio de Janeiro, a IX Assembléa Geral Ordinária dos Circulos Operários Brasileiros, a qual reúne-se, de dois em dois anos.

Em ofícios dirigidos às Federações Estaduais e aos Circulos, em cujo Estado não há Federação, foi feito o convite, para que, cada um envie seu representante.

São as seguintes as Federações Estaduais convocadas: Pará, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Sul, Alagoas, Sergipe Rio Grande do Norte, S. Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, D. Federal, Piauí e Rio de Janeiro.

Pauta da IX Assembléa Geral dos Circulos Operários

Em reunião de 27 de Janeiro, a Diretoria da Confederação Nacional dos Circulos Operários escolheu para a próxima Assembléa, a seguinte pauta:

- 1—Relatório da Diretoria da Confederação e Balanço Geral de 1955/57
- 2—Relatório das Federações e Circulos Operários
- 3—Reforma dos Estatutos Modelos dos Circulos Operários
- 4—Reorganização dos Serviços e Departamentos da CNCO
- 5—Retificação e resoluções para execução das conclusões do Congresso Nacional dos Circulos Operários, de 1957.
- 6—Consolidação Financeira da Confederação.
- 7—Eleição da Diretoria para o período de 1958/60.

Finalidade do Circulo

O Circulo Operário tem por objetivo coordenar a atividade dos seus sócios numa forte e sadia organização, a fim de alcançar uma real elevação da classe operaria, devendo para isto:

- a)—prestar uma eficiente assistência espiritual moral intelectual, física e profissional, em primeiro lugar aos seus associados e depois aos trabalhadores em geral, por meio de escolas, colégios, cursos, ambulatórios, clínicas, hospitais, cooperativa, caixas, desportivos, etc, etc.
- b)—dar uma formação social aos trabalhadores, desenvolvendo sua personalidade a fim de que se tornem aptos a assumir as responsabilidades na ação social cristã, e sindical.
- c)—procurar implantar progressivamente, na sociedade, uma ordem social cristã.
- d)—restabelecer as harmoniosas relações entre empregados e empregadores.

O Circulo Operário presente às manifestações ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano.

A Diretoria, as associações e as escolas circulistas estiveram presentes, com as suas bandeiras e flâmulas, às solenidades de Posse de S. Excia. D. José Vicente Távora.

Além de Assistente Nacional de JOC, S. Excia. ocupava no Rio de Janeiro o cargo de Assistente da Federação dos Circulos Operários Cariocas, mais razões, para o Circulo Operário se ter achado presente às manifestações a S. Excia.

O Circulista de Sergipe saudou a Dom José Vicente Távora, o Bispo dos Operários!

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá Sergipe

Surgiu O Clarim!

Temos novo jornal hebdomedário! Causou nos satisfação. Admitamos o jornal e fazemos do jornal um meio de apostolado, daí a nossa alegria. Não podemos senão, extravasar aquilo que vai dentro da medula da nossa alma.

Parabéns ao clarim, nosso confrade! Formulamos votos para que a nossa querida Defesa e o simpático Clarim, unidos como irmãos gêmeos comuniquem o mesmo sentimento realizem na medida do possível a essência da boa imprensa difundir ideias, apontar diretrizes e esclarecer caminhos.

Honra ao mérito aos seus fundadores!

GONÇALVES & CIA LTDA.

Filiais de Propriá

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Graças Alcançadas

Euínia Albuquerque Aragão agradece uma graça alcançada por intercessão de S. Antônio com promessa de publicar. Envia cr\$ 5,00

«A Igreja não teme a Verdade ou a Ciência» diz o Papa

CIDADE DO VATICANO.

—O Papa Pio XII, falando a um grupo de estudantes em mercaos, disse que a fé não teme a razão e os dogmas não se arreceiam da investigação científica. Acrescentou o Sumo Pontífice que os estudantes devem dedicar seus esforços à melhoria geral da humanidade. «A Igreja», disse ele, «apoiar a verdade e não tolhe a liberdade de quem deseja investigar honestamente a verdade escondida pelos segredos da natureza».

Comarca de Aquidabã, Termo de Tamandua

Edital de praça de bem imóvel

O Exmo. Sr. Dr. Solon, etc. Faço saber aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem de Tamandua, Comarca do mesmo nome, Estado de Sergipe, na forma da Lei (Cont. na 4a. página)

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otório laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLINICA MEDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO Praça João Fernandes de Britto, 14 (sobrado).

RESIDENCIA: Boa Vista, 2 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lama das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

Profundos Mistérios

Desentolaram-se passo a passo os atos sublimes da Semana Santa inebriando almas, emocionando corações. De todos os recantos, surgiram gritos abafados implorando perdão; palavras exclamando penitência, ais traduzindo dor e compunção.

Passaram-se as cenas do Domingo de Ramos à entrada da cidade Deicida-Jerusalém. O Divino pedagogo, num heroísmo singular, entra na Urbs, enfrentando os próximos sofrimentos de um povo que trazia no rosto, estampada a figura negra da traição. É aclamado como Rei, na verdade é Rei. A turba imensa

no paroxismo de uma alegria incompreensível aclama o Rabino da Galileia—Rei. É condenado a morte; não há apelação, não há lei para libertá-lo, nos cânones do código romano a sua defesa é cerceada. Caminha resolute as longas e poeirentas estradas em demanda do Golgota. Encontra-se com sua Mãe. A linguagem muda de dois seres que se amam, traduz, sem encontrar talvez resposta na filosofia ou psicologia, a profundidade do sofrimento, o estertor da agonia, o despedaçamento de dois corações.

Avança, embora como humano haver sentido náuseas, à procura do ponto culminante, pináculos de glória eterna para os homens —o Calvário.

Sentiu-se perturbado com o beijo cruciante de Judas, acabruado com a negação irremediável de Pedro, decepcionado com o sono de Pedro, Tiago e João, desprezado pelo abandono dos demais apóstolos, reduzido a objeto de bazofia e escárnio em presença de Pilatos, Anás, Caifás e Herodes e ainda ferido na sua divindade por incrédulos.

Subindo as montanhas ingremes do seu sacrifício, antes robusteceu-se comendo a páscoa, distribuindo aos seus a fortaleza dos fracos, a esperança dos desanimados e a perseverança dos bons.

Deixou-nos, como um arco-íris de paz a Divina Eucaristia. Selou a sua amizade ao coração humano pelo testemunho do sacramento—perpetuação de amor, eternização de caridade humana.

Com estes sentimentos, não temeu a adversidade, as negações, as traições, os abandonos, os beijos cruéis, nem a própria morte. A morte seria a alegria do homem. O sofrimento seria a glória da criatura.

Morre! A natureza chora, grita, e se despedaça como se não houvesse ser humano para carpir saudades ou derramar lágrimas por quem lhe deu tudo.

Surge do sepulcro! O maior milagre! A maior e mais cabal prova de sua Divindade! Nenhum poder humano, na medicina ou ciência, soube desvendar este mistério a não ser admitindo um grande triunfo uma obra estupenda—milagre.

Demonstra com este gesto a sua missão ser Rei, ser Deus. Prova a objetividade absoluta dos seus pronunciamentos, das suas teses, dos seus princípios da sua vinda à terra.

Fez-se tudo para todos. Soube definir-se. A sua vida foi um paradigma. Estendeu o seu coração às necessidades prementes da vida humana.

Pela sua própria ressurreição a Igreja nascente descreveu a mais bela epopéia de um homem—Deus. Os Apóstolos tornaram-se corajosos e perseverantes, os tibios se afervoraram os bons perseveraram e os maus perversos e incrédulos ficaram engolfados na confusão desespero de causa.

A Religião cristã até então alvo de contradições, jogada pelo despotismo dominante, imbuido de preconceitos, foi abalada nos seus alicerces e sentiu na verdade a força potente que a sustinha. Os poderes passageiros dos titanos encontraram no gesto onipotente do Messias Redentor a lição da Divindade.

Findaram os sofrimentos. Terminou a ignomínia. Os rivos de furor da multidão já não se ouvem mais. O sítio agonizante do Mestre se transforma numa alavanca que elevará o seu Corpo Místico nos sacrifícios inauditos e no exercício da abnegação ao cumprir o dever.

As dores e angústias passaram. Passou a traição, a negação dos discípulos; passou a cilúria, flagelação, a coroação de espinhos, o Calvário. Tudo acabou! Tudo passou! Cristo já não morre: a morte não tem poder sobre Ele (Rom. 6,9) Profundos mistérios!